



Desenvolvimento em Questão

ISSN: 1678-4855

ISSN: 2237-6453

davidbasso@unijui.edu.br

Universidade Regional do Noroeste do Estado do

Rio Grande do Sul

Brasil

Responsabilidade Social Empresarial na Perspectiva dos Colaboradores: Uma Análise da Produção Científica Brasileira e Internacional no Período de 2006 a 2015

Nunes Piveta, Maíra; Rigui Trindade, Nathália; Barros Estivaleta, Vania de Fátima; Scherer, Flavia Luciane; Trevisan, Marcelo

Responsabilidade Social Empresarial na Perspectiva dos Colaboradores: Uma Análise da Produção Científica Brasileira e Internacional no Período de 2006 a 2015

Desenvolvimento em Questão, vol. 17, núm. 47, 2019

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=75259282007>

DOI: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2019.47.62-80>

Responsabilidade Social Empresarial na Perspectiva dos Colaboradores: Uma Análise da Produção Científica Brasileira e Internacional no Período de 2006 a 2015

CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY FROM THE PERSPECTIVE OF EMPLOYEES: AN ANALYSIS OF BRAZILIAN AND INTERNATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE PERIOD 2006 TO 2015

Maíra Nunes Piveta

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Brasil

mairanpiveta@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2019.47.62-80>

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=75259282007>

Nathália Rigui Trindade

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Brasil

nathaliariguitrindade@gmail.com

Vania de Fátima Barros Estivalet

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Brasil

vaniaestivalet@ufsm.br

Flavia Luciane Scherer

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Brasil

profe.flavia.ufsm@gmail.com

Marcelo Trevisan

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Brasil

marcelotrev@gmail.com

Recepção: 20 Março 2017

Aprovação: 19 Dezembro 2018

RESUMO:

As cobranças exercidas pela sociedade e pelas instituições sobre as organizações ampliam-se de forma constante em diversos aspectos. A responsabilidade social empresarial desponta, nesse sentido, como uma resposta aos anseios observados e os colaboradores figuram nesse contexto como um dos atores impactados pela medida, ainda que de forma incipiente e pouco explorada. O objetivo deste estudo, portanto, constituiu-se na identificação e análise de publicações científicas com a finalidade de apresentar evidências, levantando informações e características para obter conhecimento das publicações referentes à temática da responsabilidade social empresarial na perspectiva dos colaboradores nos âmbitos acadêmico nacional e internacional. A operacionalização do levantamento deu-se por meio de um estudo bibliométrico constituindo-se de formas diferentes, sendo que, na esfera internacional, realizou-se uma busca na Web of Science delimitando-se o período de 2006 a 2015, e na realidade nacional, pesquisou-se nos anais dos eventos da Anpad e em periódicos expressivos da área de Administração. Os resultados corroboraram o que a literatura apresentou, ou seja, os estudos acerca da temática mostram-se pouco numerosos, fato esse agravado quando se tratou da realidade da produção científica brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Responsabilidade social empresarial, Colaboradores, Pesquisa bibliométrica, Web of Science, Anpad.

ABSTRACT:

The charges imposed by society and by the institutions on the organizations broaden steadily in several aspects. Corporate social responsibility in this sense emerges as a response to the concerns observed and the collaborators listed in this context as one of the actors affected by the measure, albeit in its infancy and little explored. Therefore, the objective of this study was the survey of the state-of-the-art theme of corporate social responsibility from the perspective of employees within national and international scholar. The operationalization of the survey came about through a bibliometric study being in different ways, and in the international sphere, a search on Web of Science bordering the past ten years, and on national reality searched in the annals of events Anpad and in significant journals in the area of administration. The results corroborate the literature presented, studies on the subject show little numerous, compounded when it dealt with the reality of the Brazilian scientific production.

KEYWORDS: Corporate social responsibility, Employees, Bibliometric research, Web of Science, Anpad.

As organizações possuem um importante papel no contexto contemporâneo da sociedade e a sua participação na constituição deste meio sofreu diversas modificações com o decorrer do tempo. As cobranças impostas ao ambiente organizacional transitam nas esferas econômica, social, ambiental e política, fazendo com que estratégias formais que atendessem a estas demandas precisassem ser postas em prática por parte das empresas.

A Responsabilidade Social Empresarial (RSE) emerge buscando atender aos anseios impostos às organizações no sentido de impactar a sociedade de alguma forma. De acordo com Gomes, Venuto e Byrro (2009), responsabilidade social empresarial pode ser compreendida como o atendimento das necessidades expressas pela sociedade por meio do mercado, representado pelas organizações que cumprem, portanto, o seu papel social. Diante disto, os colaboradores, importantes atores presentes nas organizações, apresentam-se como um dos sujeitos de alcance das práticas da RSE. Um estudo de caráter bibliométrico de Moretti e Campanario (2009) elucidou que o campo da RSE encontra-se ainda em formação no Brasil, no que respeita às práticas sociais e às investigações científicas.

Assim, considerando a relevância que os estudos acerca da RSE estão adquirindo no contexto global, considerou-se importante ampliar as investigações acerca do tema, inserindo um fator inovador de pesquisa, a perspectiva dos colaboradores. Justifica-se o recorte pela referida perspectiva ao observar que o público interno é negligenciado nos estudos sobre RSE, que geralmente enfatizam os stakeholders externos. Ainda, ao considerar diversos estudos que relatam a importância dos colaboradores no alcance dos resultados almejados de RSE, optou-se por realizar a presente pesquisa sob este enfoque (PENA, 2004; DUARTE; NEVES, 2011; BAUMAN; SKITKA, 2012; SANTOS; SOUZA, 2013; ETHOS, 2016).

Desta forma, propõe-se o seguinte questionamento: “Quais as características das pesquisas sobre Responsabilidade Social Empresarial sob a perspectiva dos colaboradores, publicadas em eventos e periódicos da área de Administração em âmbitos nacional e internacional?”. O objetivo da presente pesquisa constitui-se na identificação e análise de publicações científicas com a finalidade de apresentar evidências, levantando informações e características para obter conhecimento das publicações referentes ao tema Responsabilidade Social Empresarial na perspectiva dos colaboradores, elucidando a produção científica brasileira e internacional sobre o tema.

Para tal fim, teve-se como referência os artigos publicados no período de 2006 a 2015. No âmbito internacional realizou-se uma busca na Web of Science, e na realidade nacional, pesquisou-se nos anais dos eventos da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (Anpad) e em periódicos expressivos da área de Administração previamente selecionados.

Finalmente, para uma melhor organização, este trabalho encontra-se subdividido em seis seções: além desta Introdução, Revisão Bibliográfica, Metodologia, Apresentação e Análise dos Resultados, Considerações Finais e Referências utilizadas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL (RSE)

A Responsabilidade Social Empresarial possui uma importância indiscutível, fato comprovado pelo intenso e crescente movimento mundial existente sobre a temática. Os estudos acerca da RSE passaram a apresentar maior frequência em meados de 1970. Segundo Archie B. Carroll, um dos autores mais expressivos sobre responsabilidade social, o debate sobre a Responsabilidade Social Empresarial de fato tornou-se notório e proeminente a partir da publicação de “Capitalism and Freedom”, de Milton Friedman, em 1962 (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2009).

Na concepção de Gomes, Venuto e Byrro (2009), entende-se a Responsabilidade Social Empresarial como sendo as respostas empresariais voltadas às solicitações proferidas pela sociedade no que tange ao respeito às leis, aos valores éticos, à comunidade e ao meio ambiente. Guimarães (2004) afirma que a RSE abrange

ainda esforços organizacionais para a solução de problemas de cunho social, empenhando-se no alcance de conquistas de cidadania e de qualidade de vida.

Para Steurer et al. (2005), a RSE consiste na integração voluntária, por parte das organizações, de preocupações sociais e ambientais em suas operações comerciais e interações com seus stakeholders. Da mesma forma, na concepção de Pessoa, Benevides e Nascimento (2006), a RSE deveria apresentar-se de forma integrada ao planejamento de longo prazo e também à estratégia geral das empresas. Neste caso, a estratégia constitui-se em um mapa para a organização construir as relações desenvolvidas com os stakeholders, reorientar as relações que já existem e, desta forma, apresentar uma atitude proativa.

Neste sentido, a RSE permeia a cadeia de negócios da organização e envolve diversas preocupações com um público estratégico denominados de stakeholders, ou seja, investidores, colaboradores, consumidores, comunidade, governos, imprensa, fornecedores e meio ambiente, os quais a empresa deve vislumbrar atender e trazê-los para seu círculo organizacional (GUIMARÃES, 2004).

Na prática, a responsabilidade social traduz-se em iniciativas adotadas de forma voluntária por parte das empresas. Este comportamento pode configurar-se em canais de diálogo entre as partes envolvidas, atendimento aos aspectos legais, entre outros. Neste sentido, torna-se extremamente pertinente incorporar ferramentas de gestão que permitam realizar a medição e avaliação do estágio de gestão socialmente responsável vislumbrando a eficácia das ações (PESSOA; BENEVIDES; NASCIMENTO, 2006).

No âmbito da academia, Souza et al. (2013) contribuíram com a compreensão acerca do desenvolvimento do tema realizando um trabalho cujo objetivo era verificar as características da produção científica das dissertações e teses que tratassem do tema Responsabilidade Social Empresarial, em programas stricto sensu em Administração do Brasil, no período que compreendeu os anos de 1998 a 2009. Como resultados, os autores verificaram uma evolução quantitativa em relação ao total de trabalhos defendidos na área, em especial nos últimos cinco anos de análise, com ênfase para o ano de 2006.

Finalmente, ressalte-se que a RSE abrange duas dimensões distintas, a externa e a interna. A primeira delas diz respeito à comunidade e atuação da organização. Já a segunda, tema central neste trabalho, é focada no público interno, que busca dar atenção a dimensões como salários e outros benefícios, apresentando como propósito um maior retorno de produtividade (MELO NETO; FROES, 2004 apud CRUZ; CABRAL, 2011).

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL NA PERSPECTIVA DOS COLABORADORES

Cada vez mais a sociedade pressiona as organizações a adotarem novos comportamentos que sejam éticos, que respeitem o meio ambiente, focando não apenas rentabilidade financeira, mas também no que respeita aos cuidados com seus colaboradores e demais stakeholders. Nesse sentido, tornam-se evidentes os diferentes aspectos da Responsabilidade Social Empresarial aos quais as organizações precisam dedicar atenção e esforços.

Neste sentido, Pena (2004) constatou que a maior parte dos trabalhos publicados em revistas e congressos na área de Administração foca na teoria dos stakeholders, a qual parece já estar incorporada na construção teórica da RSE. Apesar, no entanto, do impacto das ações socialmente responsáveis com os colaboradores e da forma como estes percebem o desempenho social organizacional, estudos acerca deste impacto nas atitudes e comportamentos dos colaboradores ainda são considerados escassos (DUARTE; NEVES, 2011; BAUMAN; SKITKA, 2012).

Por conseguinte, fica evidente que as ações de RSE devem abranger todos os stakeholders, mas atentar-se ao público interno torna-se um ponto crucial para as organizações, tendo em vista que as ações desenvolvidas podem influenciar as atitudes dos colaboradores e até mesmo seu comportamento (SANTOS; SOUZA, 2013). Nesse sentido, o Instituto Ethos, uma Organização Não Governamental cuja missão é auxiliar

as organizações a gerirem seus negócios de forma socialmente responsável, afirma que ser responsável com o público interno, um dos mais importantes stakeholders das organizações, significa muito mais do que simplesmente respeitar os direitos garantidos por lei, uma vez que os colaboradores constituem os principais responsáveis pela efetivação diária da estratégia de responsabilidade social definida pela organização (ETHOS, 2016; COLLIER; ESTEBAN, 2007).

Diante disso, estudos demonstram que existe relação positiva entre a percepção do envolvimento da organização em práticas éticas e de responsabilidade social e um conjunto de atitudes no trabalho, podendo afetar positivamente a identificação do funcionário com a empresa, a produtividade, a segurança no emprego, empowerment, qualidade de vida e comprometimento (DUARTE; NEVES, 2011; GOMES; VENUTO; BYRRO, 2009; SANTOS; SOUZA, 2013).

Além disso, embora a produção acadêmica sobre o tema apresente um enfoque na dimensão externa, por exemplo, ações voltadas para a comunidade e meio ambiente, Guimarães (2004, p. 11) defende que a falta da dimensão interna pode resultar em prejuízos para organização, como a “deteriorização do clima organizacional, desmotivação generalizada, surgimento de conflitos, ameaça de greves e paralisações, fuga de talentos, baixa produtividade, aumento dos acidentes de trabalho, altos índices de atraso e faltas”.

Assim, ao considerar que a responsabilidade social deve encarar os colaboradores como parceiros da organização, estes devem ser beneficiados (GOMES; VENUTO; BYRRO, 2009), e também podem trazer vantagens para a organização, considerando que estudos (DUARTE; NEVES, 2011; GOMES; VENUTO; BYRRO, 2009; SANTOS; SOUZA, 2013) indicam benefícios em realizar ações de responsabilidade social com o público interno em diversos aspectos como uma maior produtividade, compromisso e motivação, além de diminuir a rotatividade.

Aguilera et al. (2007) afirmam que, embora pesquisas empíricas indiquem que as iniciativas de RSE de uma organização são importantes para os empregados, influenciando seu compromisso e identificação com os objetivos da empresa, ainda é necessário ampliar as investigações acerca do tema. Corroborando com as autoras, Bauman e Skitka (2012) consideram surpreendente a escassez de pesquisas sobre RSE na perspectiva dos colaboradores, levando em conta que a RSE é muitas vezes discutida como um meio para as empresas estabelecerem relações positivas com todas suas partes interessadas, e que os funcionários são certamente a principal parte interessada. Os autores ainda destacam que a RSE pode auxiliar as organizações a atender às necessidades dos colaboradores, aumentar o bem-estar geral e reforçar seu relacionamento com a empresa.

A reconfiguração das relações de trabalho exige que as organizações busquem incorporar novas práticas, ainda voltadas para metas e resultados, mas sob o enfoque da transformação social. Dessa forma, a responsabilidade social voltada ao público interno prioriza uma relação com os colaboradores fundamentada no compromisso, na defesa dos direitos sociais, buscando integrar a gestão de pessoas às demandas sociais do seu quadro de funcionários.

MÉTODO

O presente estudo foi desenvolvido na perspectiva de uma pesquisa bibliométrica, com o objetivo de identificar e analisar as publicações científicas com a finalidade de apresentar evidências, levantando informações e características para obter conhecimento das publicações referentes ao tema Responsabilidade Social Empresarial na perspectiva dos colaboradores. Além disso, o estudo procurou identificar quais tópicos relacionados com a temática estão sendo estudados e quais são os temas mais relevantes.

Conforme Araújo (2006), pesquisas bibliométricas destinam-se a quantificar, identificar, analisar e descrever uma série de padrões na produção de conhecimento científico sobre um tema específico. Quanto à abordagem de análise de dados, a presente pesquisa é de cunho quantitativo, caracterizado pela sistemática dos dados e por analisar um tema específico sem focar questões relativas à qualidade das publicações (MEADOWS, 1999; GREGOLIN et al., 2005).

Utilizou-se como fonte de coleta de informação a base de dados internacional Web of Science (WOS) do Institute for Scientific Information (ISI) por apresentar maior abrangência sobre o tema e oferecer ferramentas bibliométricas úteis para a consolidação da pesquisa. Essa base de dados constitui-se como uma fonte multidisciplinar que indexa apenas periódicos com grande número de citações na Web, oferecendo informações sobre o impacto e a visibilidade das publicações científicas, nas quais é possível analisar a produção científica com cálculos de índices bibliométricos, assim como a criação de rankings por inúmeros parâmetros (CAPES, 2016).

Além disso, é reconhecida mundialmente pela sua amplitude e tradição nos estudos bibliométricos. Isto posto, por meio do mecanismo de busca da Web of Science, utilizando como palavras-chave *corporate social responsibility* e *employee*, delimitando a busca para um período de dez anos, de 2006 a 2015, deu-se a busca pelas publicações para análise.

Para análise dos dados da pesquisa foram utilizados os recursos de análise da WOS que geram gráficos de porcentagem, tendo como base o modelo conceitual que busca identificar as categorias dispostas na Tabela 1.

Características gerais das publicações		Número de citações de cada publicação
Total de publicações	Título das fontes	Índice h-b
Áreas temáticas	Instituições	
Tipos de documentos	Idiomas	Índice m
Anos de publicação	Países	
Autores		

Tabela 1 – Modelo conceitual para análise bibliométrica

Fonte: Elaborada pelos autores.

Para Hirsch (2005), a quantificação do impacto e relevância da produção científica individual é, muitas vezes, necessária para a avaliação de pesquisadores e comparação de propósitos. Desta forma, Hirsch (2005) propõe um número único, o h-index (índice-h), como uma forma simples e útil para caracterizar a produção científica de um pesquisador. Mais tarde, Banks (2006) contribuiu com o índice h-b, uma extensão do h-index, que é obtido a partir do número de citações de um tópico ou combinação em determinado período, listados em ordem decrescente de citações. Este índice é encontrado em publicações que tenham obtido um número de citações igual ou maior à sua posição no ranking.

Além disso, Banks (2006) explica o cálculo do índice m, o qual é obtido por meio da divisão do índice h-b pelo período de anos que se deseja obter informações (n). Para a análise dos índices h-b e m foram utilizadas as definições de Banks (2006) a seguir:

- Quando $0 < m \leq 0,5$, o tópico/combinação pode ser de interesse para pesquisadores em um campo específico de pesquisa, o qual engloba uma comunidade pequena;
- Quando $0,5 < m \leq 2$, o tópico/combinação provavelmente pode ser um “hot topic” como área de pesquisa, em que a comunidade é muito grande ou o tópico/combinação apresenta características muito interessantes e
- Quando $m \geq 2$, é um tópico/combinação exclusivo, em que as consequências têm um alcance não apenas na sua própria área de pesquisa. É provável que seja um tópico/combinação com efeitos de aplicação ou características únicas.

Etapas para a Coleta dos Dados

A coleta das informações utilizadas nesta pesquisa foi realizada por meio do sistema Web of Science. A realização da pesquisa dividiu-se em cinco etapas, conforme a Figura 1.

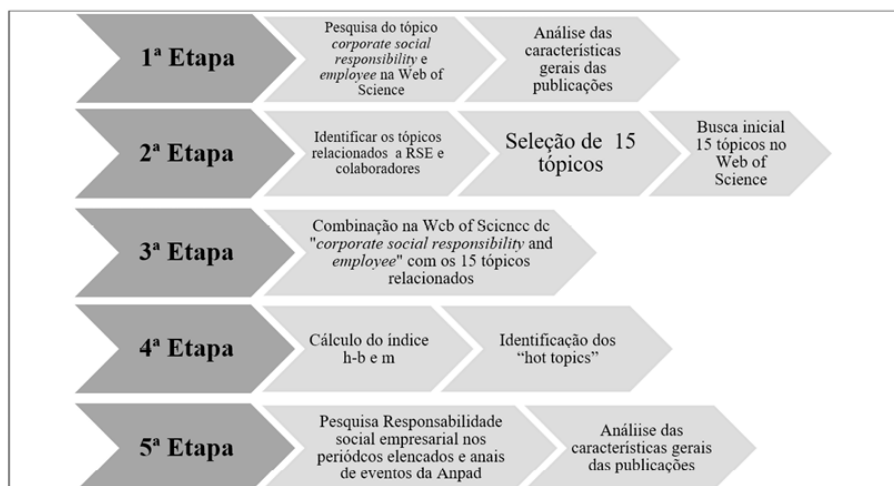


Figura 1 – Etapas da pesquisa

Fonte: Elaborada pelos autores.

A primeira etapa da pesquisa se constituiu na busca pelos termos *corporate social responsibility and employee* como tópico no campo de pesquisa do Web of Science de pesquisa no período de 2006 a 2015 (10 anos) da principal coleção do Web of Science. Deste modo, levantaram-se informações a respeito do número total de publicações, áreas temáticas, tipo de documentos, autores, título das fontes, instituições, ano das publicações, idiomas e países.

Já na segunda etapa identificaram-se os tópicos a serem combinados com os tópicos *corporate social responsibility and employee* e foram selecionados os 15 tópicos a partir das palavras-chave dos 10 artigos mais citados (resultantes da busca inicial). Na sequência, a terceira etapa consiste na segunda busca ao sistema, combinando cada um dos tópicos selecionados com os termos *corporate social responsibility and employee*, também no período de 10 anos (2006 a 2015). Finalmente, na quarta etapa, procedeu-se à classificação das publicações e à identificação dos “hot topics” por meio do cálculo do índice h-b e m.

Na quinta etapa buscaram-se dados a respeito da publicação científica nacional no que tange à responsabilidade social empresarial na perspectiva dos colaboradores. A operacionalização dessa etapa deu-se por meio de levantamentos nos anais dos eventos da Anpad, justificando-se pela sua importância no cenário acadêmico nacional, e nos periódicos com maior avaliação Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior da área de Administração, a saber: Revista de Administração de Empresas (RAE) e RAE Eletrônica; Revista de Administração Contemporânea (RAC) e RAC Eletrônica; Revista de Administração (Rausp); Revista de Administração Mackenzie (RAM).

Para a busca nos periódicos nacionais elencados utilizou-se o campo de busca disponível no site de cada periódico. A busca foi realizada com o termo responsabilidade social empresarial para, posteriormente, elencar-se, a partir de uma análise dos resultados, os trabalhos que abordavam o tema responsabilidade social empresarial com enfoque no público interno.

A escolha dos periódicos foi suportada por diversos estudos de caráter bibliométrico, em que os referidos periódicos foram citados, como o estudo de Estivalet et al. (2012), Machado-da-Silva et al. (2008) e métricas de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento (Capes). De acordo com as etapas evidenciadas na Figura 1 apresentada anteriormente, realizou-se a análise bibliométrica do referido estudo, a qual encontra-se apresentada no capítulo a seguir.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados obtidos na presente pesquisa. Primeiramente, são expostos os dados referentes à pesquisa realizada na base de dados Web of Science. Na sequência, evidenciam-se os resultados obtidos com a pesquisa em âmbito nacional.

Características Gerais das Publicações sobre Responsabilidade Social Empresarial e Colaboradores na Web of Science

Na primeira fase da pesquisa realizada com a inserção dos tópicos corporate social responsibility e employee foram encontradas 749 publicações, realizando-se a pesquisa por tópicos com os dois temas de busca em separado na Web of Science. Sendo assim, a seguir estão apresentadas as características gerais das publicações relacionadas ao tema de acordo com as seguintes categorias: áreas temáticas, tipo de documentos, ano das publicações, autores, título das fontes, instituições, países e idiomas, conforme exposto previamente na Tabela 1.

Áreas Temáticas

Iniciando-se as análises, o primeiro aspecto categórico a ser averiguado são as áreas temáticas. Sendo assim, as principais áreas temáticas encontradas podem ser conferidas na Tabela 2.

Por meio da visualização da Tabela 2 pode-se constatar que a área temática business economics sobressaiu-se às outras, apresentando 567 registros de trabalhos acadêmicos. Na sequência, social sciences other topics e environmental sciences ecology figuraram com 204 e 76 registros respectivamente. As demais áreas temáticas elencadas não se destacaram de forma expressiva, mas as suas frequências estão demonstradas na Tabela 2.

Áreas de Pesquisa	Registros	% de 749	Áreas de Pesquisa	Registros	% de 749
Business Economics	567	75.701	International Relations	6	0.801
Social Sciences Other Topics	204	27.236	Agriculture	6	0.801
Environmental Sciences Ecology	76	10.147	Information Science Library Science	5	0.668
Engineering	49	6.542	Metallurgy Metallurgical Engineering	4	0.534
Psychology	42	5.607	Materials Science	4	0.534
Operations Research Management Science	21	2.804	Forestry	4	0.534
Computer Science	18	2.403	Area Studies	4	0.534
Public Administration	17	2.270	Social Issues	3	0.401
Communication	13	1.736	Mathematics	3	0.401
Government Law	12	1.602	Science Technology Other Topics	2	0.267
Education Educational Research	12	1.602	Geology	2	0.267
Public Environmental Occupational Health	9	1.202	Geography	2	0.267
Sociology	7	0.935			

Tabela 2 – Principais áreas temáticas

Fonte: Web of Science.

Tipos de Documentos

No que respeita aos tipos de documentos encontrados com a referida pesquisa na base de dados Web of Science, os resultados podem ser visualizados na Tabela 3.

Tipos documentos	Registros	% de 749	Tipos documento	Registros	% de 749
Article	529	70,628	Editorial Material	4	0,534
Proceedings Paper	201	26,836	Meeting Abstract	2	0,267
Review	21	2,804	Book Chapter	2	0,267

Tabela 3 – Principais tipos de documentos

Fonte: Web of Science.

De acordo com a Tabela 3, pode-se averiguar que a predominância de documentos ocorreu no formato de artigo, com uma representatividade de aproximadamente 71%. Na sequência têm-se os Proceedings Paper, com 201 documentos e representatividade de aproximadamente 27%.

Principais Anos de Publicação

A Tabela 4 aborda a relação de quantidade de documentos no que tange à distribuição entre os anos aos quais a presente pesquisa se propôs a pesquisar.

Anos	Registros	% de 749	Anos	Registros	% de 749
2015	125	16,689	2010	79	10,547
2014	120	16,021	2009	56	7,477
2013	118	15,754	2008	45	6,008
2011	89	11,883	2007	23	3,071
2012	79	10,547	2006	15	2,003

Tabela 4 – Principais anos de publicação

Fonte: Web of Science.

Como pode ser observado na Tabela 4, o ano que apresentou mais documentos a respeito da temática pesquisada foi o de 2015, com 125 documentos encontrados. Na sequência tem-se o ano de 2014, com 120 documentos, seguido de 2013, com 118 documentos, apresentando uma representatividade de aproximadamente 16%. Os demais anos pesquisados não obtiveram destaque significativo na quantidade de documentos, no entanto ressalte-se que as publicações apresentam crescimento ao longo dos anos.

Principais Autores

A seguir, os principais autores que publicaram a respeito da temática pesquisada são apresentados na Tabela 5.

Autores	Registros	% de 749	Autores	Registros	% de 749
VLACHOS, P.A.	5	0,668	SCHOLTENS, B.	3	0,401
VALENTINE, S.	5	0,668	RAPP, A. A.	3	0,401
RUPP, D. E.	5	0,668	PEREZ, A.	3	0,401
MONEY, K.	5	0,668	PAJO, K.	3	0,401
HILLENBRAND, C.	5	0,668	NASI, S.	3	0,401
STANCU, A.	4	0,534	MCSHANE, L.	3	0,401
PREUSS, L.	4	0,534	LIN, C. Y. Y.	3	0,401
PANAGOPOULOS, N. G.	4	0,534	LEE, S.	3	0,401
LIN, C. P.	4	0,534	LEE, L.	3	0,401
GRIGORE, G. F.	4	0,534	JO, H	3	0,401
WAGNER, M.	3	0,401	GLAVAS, A.	3	0,401
TSAL, Y. H.	3	0,401	FU, H	3	0,401
TOPPINEN, A.	3	0,401			

Tabela 5 – Principais autores

Fonte: Web of Science.

Na Tabela 5 pode-se observar que não existe apenas um autor que se destaque com relevância em comparação aos demais. Como pode ser averiguado nesta Tabela, houve cinco autores que figuraram em primeiro lugar com a quantidade de cinco trabalhos, cada um, sobre a temática. Na sequência, cinco autores apresentaram a quantidade de quatro registros de trabalhos. Os demais autores apresentaram, todos, três registros atribuídos à sua autoria.

Principais Fontes de Publicação

A Tabela 6 apresenta as principais fontes de publicação acerca do tema.

Títulos da fonte	Registros	% de 749	Títulos da fonte	Registros	% de 749
Journal Of Business Ethics	128	17.089	Review Of Management And Economic Engineering International Management Conference	7	0.935
Corporate Social Responsibility And Environmental Management	18	2.403	Management Between Profit And Social Responsibility	7	0.935
Procedia Social And Behavioral Sciences	13	1.736	Business Society	7	0.935
International Journal Of Human Resource Management	13	1.736	Corporate Governance An International Review	6	0.801
Proceedings Of The International Association For Business And Society	11	1.469	Baltic Journal Of Management	6	0.801
Business Ethics A European Review	11	1.469	Public Relations Review	5	0.668
Transformations In Business Economics	10	1.335	Procedia Economics And Finance	5	0.668
International Journal Of Hospitality Management	9	1.202	Group Organization Management	5	0.668
Business Strategy And The Environment	9	1.202	Sustainability	4	0.534
Journal Of Cleaner Production	8	1.068	Scandinavian Journal Of Management	4	0.534
Journal Of Business Research	8	1.068	Proceedings Of The Nineteenth Annual Meeting Of The International Association For Business And Society	4	0.534
Inzinerine Ekonomika Engineering Economics	8	1.068	Management Decision	4	0.534
International Journal Of Contemporary Hospitality Management	8	1.068			

Tabela 6 – Principais fontes

Fonte: Web of Science.

No que tange às principais fontes de publicação a respeito da temática pesquisada, evidenciou-se que o “Journal Of Business Ethics” sobressaiu-se significativamente diante dos demais, com 128 registros. Na sequência, com 18 ocorrências, tem-se o “Corporate Social Responsibility and Environmental Management”, seguido pelos periódicos “Procedia Social And Behavioral Sciences” e “International Journal Of Human Resource Management”, ambos apresentando 13 registros.

As demais ocorrências distribuíram-se de forma uniforme nas outras fontes de publicação, podendo ser conferidas em detalhes na Tabela 6. Tal concentração evidencia o caráter temático dos periódicos, alinhados aos elementos usados para a busca.

Principais Instituições

A próxima característica a ser analisada é a instituição que apresentou maior número de trabalhos. Os resultados encontrados podem ser visualizados na Tabela 7.

Instituições	Registros	% de 749	Instituições	Registros	% de 749
Bucharest Academy Of Economic Studies	19	2,54	University Of Groningen	6	0,8
University Of London	13	1,74	University Of Colorado System	6	0,8
Pennsylvania Commonwealth System Of Higher Education Pcshe	10	1,34	University Of Colorado Boulder	6	0,8
Hong Kong Polytechnic University	9	1,2	University Of Amsterdam	6	0,8
University Of Reading	8	1,07	Universiti Teknologi Mara	6	0,8
University Of California System	8	1,07	Royal Holloway University London	6	0,8
Purdue University System	8	1,07	Penn State University	6	0,8
Purdue University	8	1,07	University System Of Georgia	5	0,67
Florida State University System	8	1,07	University Of South Australia	5	0,67
Centre National De La Recherche Scientifique Cnrs	8	1,07	University Of Michigan System	5	0,67
National Chiao Tung University	7	0,94	University Of Michigan	5	0,67
University Of Washington	6	0,8	University Of Alabama	5	0,668
University Of Illinois System	6	0,8	Tuscaloosa		

Tabela 7 – Principais instituições

Fonte: Web of Science.

De acordo com as informações expostas na Tabela 7, a instituição que apresentou um maior número de trabalhos sobre Responsabilidade Social Empresarial sob a perspectiva dos colaboradores foi a Bucharest Academy of Economic Studies, localizada na Romênia, com 19 ocorrências. Na sequência, com 13 registros, tem-se a University of London e em seguida a Pennsylvania Commonwealth System of Higher Education apresentando 10 ocorrências. As demais instituições elencadas no levantamento podem ser visualizadas na Tabela 7.

Países de origem

A seguir são apresentados os resultados referentes aos países que possuem publicações relacionadas ao tema pesquisado.

No tocante ao número de publicações por países, os Estados Unidos da América lideram o ranking, seguidos da China e Inglaterra. Assim, evidencia-se que a maior parte de instituições que possuem pesquisas relacionadas à temática corporate social responsibility and employee está presente nesses países. Destaca-se neste cenário a diversidade de países e suas localizações. Além disso, ressalta-se que o Brasil não está presente entre os 25 principais países que pesquisam o tema, o que representa um aspecto negativo, dada a lacuna existente nas pesquisas brasileiras sobre a temática.

Países/Territórios	Registros	% de 749	Países/Territórios	Registros	% de 749
USA	166	22,16	Malaysia	19	2,54
China	98	13,08	Czech Republic	19	2,54
England	68	9,08	Finland	15	2,00
Australia	46	6,14	Turkey	14	1,87
Romania	41	5,47	Slovakia	13	1,74
Canada	36	4,81	Poland	12	1,60
Spain	35	4,67	Lithuania	10	1,34
Germany	30	4,01	Greece	10	1,34
France	26	3,47	Scotland	9	1,20
South Korea	25	3,34	India	9	1,20
Taiwan	24	3,20	Denmark	9	1,20
Netherlands	23	3,07	Sweden	8	1,07
Italy	23	3,07			

Tabela 8 – Principais países

Fonte: Web of Science.

Principais Idiomas

No que diz respeito aos principais idiomas em que os trabalhos são publicados, pode-se perceber que há uma grande predominância da língua inglesa, representando 96% dos trabalhos. As demais línguas, que aparecem com menor representatividade, não possuem diferenças significativas de representatividade, sendo elas: tcheca (0,80%), eslovaca (0,67%), espanhol (0,53%), português (0,53%), polonês (0,27%), alemão (0,27%), chinês (0,27%), africano (0,27%), russo (0,13%) e francês (0,13%).

OS “HOT TOPICS” RELACIONADOS COM RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL E COLABORADORES

Nesta etapa da pesquisa investigou-se as publicações referentes à corporate social responsibility e employee e os principais tópicos de estudo relacionados a esta temática. A partir de uma análise prévia das publicações encontradas na Web of Science, foram selecionados 15 tópicos relacionados à temática. Os tópicos identificados foram: Performance (desempenho), Stakeholders, Strategy (estratégia), Resources (recursos), Organizational Ethics (ética organizacional), Organizational Commitment (compromisso organizacional), Job Satisfaction (satisfação no trabalho), Employee Attitudes (atitudes dos colaboradores), Corporate Reputation (reputação corporativa), Integration (integração), Scale Development (escala de desenvolvimento), Training (treinamento), Economic Sustainability (sustentabilidade econômica), Supply Chain Management (gestão cadeia de suprimentos) e Affective Commitment (comprometimento afetivo).

Posteriormente foi realizada a combinação de cada tópico listado com os termos corporate social responsibility and employee, sendo calculado o total de publicações para cada combinação (tópico relacionado), o h-index e o coeficiente “m”, conforme Tabela 9.

Tópicos	nº de publicações	índice h-b	índice m
<i>Performance</i> (Desempenho)	402	32	3,2
<i>Stakeholders</i>	285	24	2,4
<i>Strategy</i> (Estratégia)	183	22	2,2
<i>Resources</i> (Recursos)	164	21	2,1
<i>Organizational Ethics</i> (Ética Organizacional)	72	15	1,5
<i>Organizational Commitment</i> (Compromisso Organizacional)	105	14	1,4
<i>Job Satisfaction</i> (Satisfação No Trabalho)	67	14	1,4
<i>Employee Attitudes</i> (Atitudes Dos Colaboradores)	89	13	1,3
<i>Corporate Reputation</i> (Reputação Corporativa)	72	13	1,3
<i>Integration</i> (Integração)	35	8	0,8
<i>Scale Development</i> (Escala De Desenvolvimento)	21	7	0,7
<i>Training</i> (Treinamento)	44	7	0,7
<i>Economic Sustainability</i> (Sustentabilidade Econômica)	28	7	0,7
<i>Supply Chain Management</i> (Gestão Cadeia De Suprimentos)	18	6	0,6
<i>Affective Commitment</i> (Comprometimento Afetivo)	21	5	0,5

Tabela 9 – “Hot Topics” com Índice h-b e Índice m

Fonte: Elaborada pelos autores.

A partir dos cálculos dos índices h e m é possível mensurar o desempenho dos tópicos/combinções pesquisados tendo por base o número de citações que estas obtiveram (KELLY; JENNIONS, 2006). Baseando-se nas orientações de Banks (2006) é possível classificar como “hot topics” ou tópicos quentes as combinações: performance (desempenho), stakeholders, strategy (estratégia) e resources (recursos). As demais combinações, por apresentarem um $m > 0,5$, podem ser consideradas como “hot topics” emergentes, como áreas de pesquisa.

Levantamentos sobre RSE e Colaboradores nos Contextos Expressivos Nacionais

A presente seção destina-se a apresentar o contexto nacional a respeito das publicações sobre a temática da responsabilidade social empresarial no enfoque dos colaboradores. Para tanto, realizaram-se levantamentos nos anais dos eventos da Anpad, em razão da relevância da Associação no cenário acadêmico nacional da Administração. Além disso, buscou-se levantar junto aos periódicos nacionais mais expressivos da área. Sendo assim, os resultados obtidos estão apresentados nos próximos tópicos.

Anais dos Eventos da Anpad

A presente etapa da pesquisa buscou averiguar a existência de produção acadêmica acerca da temática Responsabilidade Social Empresarial na perspectiva dos colaboradores no contexto nacional. O meio utilizado para viabilizar o levantamento foram os anais dos eventos promovidos pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Anpad) em um espaço de tempo que compreendeu o período de 2006 a 2015. Os resultados obtidos com a pesquisa estão dispostos no Quadro 1.

Título / Autor / Evento / Ano	Objetivo	Método
Responsabilidade Social Empresarial com o Público Interno: a Percepção dos Empregados da Promon. Autores: Raquel Alves Furtado; Roberto Patrus Mundim Pena Enanpad 2006	Compreender o discurso da Responsabilidade Social Empresarial com Público Interno e avaliar essa prática na empresa Promon, do ponto de vista dos empregados	Pesquisa quantitativa, complementada por abordagem qualitativa, baseada em uma entrevista com a principal executiva da área de Recursos Humanos e três grupos de foco com empregados de diversos níveis hierárquicos
Responsabilidade Social Empresarial e Estratégia: Estudo de Caso sobre a Gestão do Público Interno em Empresa Signatária do Global Compact Autores: Lúcia Augusta Mota Mattoni; Roberto Patrus Mundim Pena; Helena Maria Queiroz Enanpad 2007	Investigar qual o sentido de estratégia que orienta a responsabilidade social perante o público interno das empresas	Estudo de casos múltiplos, de natureza descritiva. Abordagem quantitativa, complementada pela qualitativa. Teve como objeto as práticas gerenciais voltadas para os trabalhadores de empresas filiadas ao Instituto Ethos de Responsabilidade Social e signatárias da Agenda Global Compact
Responsabilidade Social Empresarial: Um Fator de Atração para Novos Talentos? Autores: Marina Dias de Faria; Daniela Abrantes Ferreira; José Luis Felício Carvalho Enanpad 2008	Avaliar se a responsabilidade social empresarial constitui um fator valorizado por pessoas que têm o potencial de vir a ser disputadas por organizações em busca de novos talentos	Estudo experimental, com aplicação de cinco cenários de pesquisa, em uma amostra contendo 223 alunos de três instituições de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro
Responsabilidade Social Empresarial com o Público Interno: Análise da Percepção de Trabalhadores e Gestores quanto às Práticas de Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho Autores: Leonardo Gontijo Vieira Gomes; Marina Oliveira Venuto; Márcia Araújo Byrro Enanpad 2009	Avaliar as práticas de Responsabilidade Social Empresarial com o Público Interno, referentes especificamente à variável Saúde e Segurança no Trabalho, adotadas por dez diferentes empresas	Pesquisa qualitativa, tendo sido avaliados os resultados de pesquisas de um grupo de pesquisa de um programa de Pós-Graduação em Administração, materializado na publicação de oito dissertações de Mestrado
Explorando a Responsabilidade Social Empresarial, a Qualidade de Vida no Trabalho e a Qualidade de Vida: Interações e Independências Autores: Patrícia de Souza Braz; Mário Teixeira Reis Neto; Carolina Machado Saraiva de Albuquerque Maranhão; Georgina Alves Vieira da Silva. Enanpad 2011	Explorar as interações e as independências existentes entre a qualidade de vida, a qualidade de vida no trabalho e a responsabilidade social empresarial, em suas causas e efeitos	Estudo de caso, de natureza qualitativa e de caráter exploratório, com entrevistas em domicílio com 40 famílias cuja renda – até quatro salários mínimos – é advinda principalmente da relação de emprego do chefe de família com uma empresa localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, MG
A Percepção dos Profissionais Atuantes em Recursos Humanos sobre a Responsabilidade Social Empresarial Autores: Sílvia Luiz de Paula; Minelle Enéas da Silva; Elizabeth Regina Tscha EnGPR 2011	Analisar a percepção de profissionais pernambucanos atuantes em recursos humanos sobre a responsabilidade social empresarial	Estudo de natureza qualitativa, realizado por meio de levantamento bibliográfico e de questionário aplicado em três grupos eletrônicos informais de recursos humanos do Estado de Pernambuco (Grupo Carisma, Grupo Intercâmbio RH e Grupo Scelta)
A Influência da Responsabilidade Social Empresarial no Comprometimento dos Colaboradores: uma Compreensão à Luz da Teoria do Comportamento Planejado Autores: Jaqueline Guimarães Santos; Natalia Mary Oliveira de Souza EnGPR 2013	Explicar, por meio da Teoria do Comportamento Planejado, como as práticas de RSE podem influenciar o comprometimento organizacional	Não foi possível ter acesso

Quadro 1 – Trabalhos nos anais dos eventos da Anpad

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como pode ser visualizado no Quadro 1, foram encontrados na totalidade sete trabalhos publicados nos anais dos eventos da Anpad que abordam a temática proposta no período de 2006 a 2015. O evento Enanpad apresentou cinco trabalhos em seus anais com a temática, enquanto que o EnGPR apresentou dois trabalhos, nos anos de 2011 e 2013. Os trabalhos publicados nos anais do Enanpad dataram de 2006, 2007, 2008, 2009, 2011. No Quadro 2 é possível identificar os principais achados das pesquisas.

Artigo	Principais resultados
Furtado e Pena (2006)	<ul style="list-style-type: none"> - Empregados percebem a empresa como socialmente responsável com eles próprios; - Correlação entre os altos índices de concordância na variável Gestão Participativa e os baixos índices de concordância na variável Relações com os Sindicatos. - Para os empregados, a relação aberta e transparente que a direção torna representação via sindicato dispensável.
Mattoni, Pena e Queiroz (2007)	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia subjacente à política de recursos humanos parece ter a aceção de plano, em função do uso instrumental da participação dos empregados e do estabelecimento de participação nos lucros e resultados a partir do alcance de metas; - Aceção de estratégia como estratégia pareceu refutada, em função da boa remuneração paga pelas empresas aos empregados e de uma política de preservação da segurança e da saúde dos trabalhadores
Faria, Ferreira e Carvalho (2008)	<ul style="list-style-type: none"> - Importância da RSE para a atração de novos talentos, sendo que este fator apresenta menor impacto na intenção de trabalhar na empresa do que o desenvolvimento profissional, mas impacto semelhante ao gerado por uma remuneração atraente.
Gomes, Venuto e Byrro (2009)	<ul style="list-style-type: none"> - Questionamento acerca da aplicabilidade do conceito de responsabilidade social no cotidiano da empresa e à hipótese de que essa prática esteja presente apenas no discurso empresarial; - Dificuldade em se estabelecer até onde vai o cumprimento da lei e a observância da responsabilidade social.
Braz <i>et al.</i> (2011)	<ul style="list-style-type: none"> - Corroboram os estudos que apontam relações entre responsabilidade social, práticas de recursos humanos ligadas à qualidade de vida no trabalho e impacto positivo na qualidade de vida dos funcionários e familiares.
Paula, Silva e Tscha (2011)	<ul style="list-style-type: none"> - Há um maior conhecimento dos profissionais sobre a temática da responsabilidade social; - Ainda se confunde assistencialismo, voluntariado e cumprimento de obrigações legais como sendo RSE; - Identifica-se um conjunto de ações socialmente responsáveis no desenvolvimento diário das atividades de recursos humanos e as formas da área influenciar na gestão socialmente responsável das organizações.
Santos e Souza (2013)	<ul style="list-style-type: none"> - Os funcionários que valorizam as práticas de RSE desenvolvem uma relação de confiança e dedicação com a empresa, favorecendo a intenção de comprometimento, podendo resultar em uma ação comportamental.

Quadro 2 – Principais resultados dos trabalhos dos anais dos eventos da Anpad

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir dos dados apresentados é possível notar que a maioria dos estudos pesquisados, no que tange a sua metodologia, são de natureza quantitativa, complementados por uma abordagem qualitativa. Também percebe-se que os resultados corroboram com estudos que indicam o importante papel que o público interno assume no alcance dos resultados almejados de RSE e desempenho organizacional (PENA, 2004; DUARTE; NEVES, 2011; BAUMAN; SKITKA, 2012; SANTOS; SOUZA, 2013; ETHOS, 2016).

Periódicos Nacionais

Em consonância com o que foi exposto na revisão de literatura, evidenciou-se por meio de buscas em expressivos periódicos de Administração que as publicações acadêmicas nacionais estão carentes de trabalhos que abordem a temática da Responsabilidade Social Empresarial na perspectiva dos colaboradores. Foram realizados levantamentos nos seguintes periódicos: Revista de Administração de Empresas (RAE) e RAE Eletrônica; Revista de Administração Contemporânea (RAC) e RAC Eletrônica; Revista de Administração (Rausp); Revista de Administração Mackenzie (RAM).

Ao buscar-se pela expressão Responsabilidade Social Empresarial nos periódicos, obteve-se resultados relativos a trabalhos publicados que abordavam o assunto Responsabilidade Social Empresarial de maneira geral, todavia nenhum dos trabalhos encontrados abordava a RSE na perspectiva dos colaboradores. Por isso, destaca-se que as buscas não retornaram nenhum artigo que contemplasse, especificamente, em sua temática o assunto alvo desta pesquisa. Esta incipiência do universo acadêmico brasileiro acerca deste assunto

proporciona a elucidação de uma grande lacuna de pesquisa, tendo em vista a importância que o colaborador representa no que diz respeito às estratégias de responsabilidade social empresarial.

CONCLUSÕES

A partir da observância do destaque da figura do colaborador no contexto organizacional, Santos e Souza (2013) ressaltaram a crucialidade que o público interno representa para as organizações. Em especial, no que respeita às ações de RSE, tendo em vista a influência que estas podem exercer em suas atitudes e comportamentos, fica evidente a necessidade de estudos voltados ao tema no que se refere às práticas sociais e aos levantamentos acadêmicos.

Desta forma, o objetivo do presente estudo foi identificar e analisar as publicações científicas referentes ao tema Responsabilidade Social Empresarial na perspectiva dos colaboradores com a finalidade de apresentar evidências, levantando informações e características para obter conhecimento das publicações, elucidando-se a produção científica brasileira e internacional sobre o tema.

Predominantemente, o que se observou por meio da realização do estudo bibliométrico foi a escassez de publicações científicas sobre o tema, tanto no âmbito nacional quanto no internacional. No que se refere à realidade nacional a situação observada se intensifica, tendo em vista que não foi encontrada nenhuma publicação nos periódicos elencados, no espaço temporal de dez anos, bem como um número muito reduzido (sete) nos anais dos eventos da Anpad.

Em relação aos resultados obtidos no cenário internacional, tem-se que a proeminente maioria das publicações enquadrou-se na área temática business economics, por meio de artigos, em grande parte nos anos de 2013, 2014 e 2015. Além disso, a fonte de publicação com maior destaque foi a Journal of Business Ethics, apresentando 128 registros de publicações. No que se relaciona aos países de origem, os Estados Unidos, a China e a Inglaterra figuraram respectivamente como os mais relevantes em termos de quantidade de publicação nos anos estudados. Por fim, o inglês destacou-se como o idioma mais utilizado nas publicações acerca do tema.

Por conseguinte, o presente estudo evidenciou uma lacuna existente quando se trata de estudos acerca da Responsabilidade Social Empresarial, neste caso, sob a perspectiva dos colaboradores. Percebe-se também todavia, a importância e a amplitude da Responsabilidade Social no contexto organizacional, bem como a necessidade de ampliação das pesquisas sobre o tema. Desta forma, ressalta-se a necessidade de continuidade e constância nos estudos sobre o assunto, bem como a associação da RSE na perspectiva dos colaboradores e, também, a outros temas pertinentes ao contexto organizacional, visando a uma maior compreensão e profundidade a respeito do assunto.

Finalmente, as limitações do presente estudo residem, primeiramente, na ausência de um rigor metodológico no que se refere às viabilizações das etapas de pesquisa desenvolvidas no método de busca. A forma com que se procedeu às buscas neste estudo levou em conta uma compilação de diversos empregos metodológicos encontrados em estudos bibliométricos diversos, acarretando na impossibilidade de generalização dos resultados.

REFERÊNCIAS

- AGUILERA, R. V. et al. Putting the S back in corporate social responsibility: A multilevel theory of social change in organizations, *Academy of Management Review*, v. 32, n. 3, 2007.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, 2006.
- BANKS, M. G. *An extension of the hirsch index*: indexing scientific topics and compounds. 2006. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/physics/0604216>. Acesso em: maio 2016.

- BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. R. *Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável*. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BAUMAN, C. W.; SKITKA, L. J. Corporate social responsibility as a source of employee satisfaction. *Research in Organizational Behavior*, v. 32, p. 63-86, 2012.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Sobre Web of Science*. Disponível em: http://buscador-periodicos-capes-gov-br.ez47.periodicos.capes.gov.br/V/C7DGJVRIM57TXAPUQAGPM476THN8GSNYEHSQYJSFM1VEMILEC9-02142?func=find-db-info&doc_num=000002653. Acesso em: maio 2016.
- COLLIER, J.; ESTEBAN, R. Corporate social responsibility and employee commitment. *Business Ethics: A European Review*, v. 6, p. 19-33, jan. 2007.
- CRUZ, F. J. A.; CABRAL, A. C. de A. *Relações entre responsabilidade social interna e comprometimento organizacional: um estudo em empresas prestadoras de serviços*. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2011, Rio de Janeiro, set. 2011.
- DUARTE, A. P.; NEVES, J. Relação entre responsabilidade social percebida e satisfação no trabalho: O papel mediador da imagem organizacional. In: ROBERTO, M.; BATISTA, M.; MORAIS, R.; COSTA, R.; LIMA, L. (org.). *Percursos da investigação em psicologia social e organizacional*. Lisboa: Colibri, 2011. p. 105-118. vol. 4.
- ESTIVALETE, V. de F. B. et al. Valores organizacionais no Brasil: uma análise da produção científica na área de administração nos últimos 10 anos. *Gestão Contemporânea*, n. 12, p. 43-68, jul./dez. 2012.
- ETHOS. *Incentivando a gestão empresarial socialmente responsável: público interno*. Disponível em: http://www3.ethos.org.br/conteudo/gestao-socialmente-responsavel/publico-interno/#.Vxp4A_krLIU. Acesso em: jun. 2016.
- GOMES, L. G. V.; VENUTO, M. O.; BYRRO, M. A. *Responsabilidade social empresarial com o público interno: análise da percepção de trabalhadores e gestores quanto às práticas de gestão da saúde e segurança do trabalho*. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: Anpad, 2009.
- GREGOLIN, J. A. R. et al. Análise da produção científica a partir de indicadores bibliométricos. In: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo 2004*. São Paulo: Fapesp, 2005.
- GUIMARÃES, D. C. Responsabilidade social empresarial e precarização da qualidade de vida no trabalho de uma empresa de call center. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 28., 2004, Curitiba. *Anais [...]*. Curitiba, 2004.
- HIRSCH, J. E. *An index to quantify an individual's scientific research output*. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, 2005.
- KELLY, C. D.; JENNIONS, M. D. The h index and career assessment by numbers. *Trends in Ecology & Evolution*, v. 21, n. 4, p. 167-170, 2006.
- MACHADO-DA-SILVA, C. L. et al. Periódicos brasileiros de administração: análise bibliométrica de impacto no triênio 2005-impacto no triênio 2005-2007. *RAC-Eletrônica*, v. 2, n. 3, p. 351-373, set./dez. 2008.
- MEADOWS, A. J. *A comunicação científica*. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.
- MORETTI, S. L. do A.; CAMPANARIO, M. de A. A produção intelectual brasileira em responsabilidade social empresarial – RSE – sob a ótica da bibliometria. *RAC – Revista de Administração Contemporânea*, v. 13, p. 68-86, jun. 2009.
- PENA, R. P. M. *La Empresa Ética: ¿Un Nuevo Paradigma? Condiciones, Desafíos y Riesgos del Desarrollo de la Business Ethics*. 2004. Tese (Doutorado em Filosofia) – Universidad Complutense de Madrid, Madrid, 2004.
- PESSOA, R. W. A.; BENEVIDES, M. G.; NASCIMENTO, L. F. Responsabilidade social empresarial nas pequenas empresas. *Organizações & Sociedade*, v. 13, p. 77-91, out./dez. 2006.
- SANTOS, J. G.; SOUZA, N. M. O. *A influência da responsabilidade social empresarial no comprometimento dos colaboradores: uma compreensão a luz da teoria do comportamento planejado*. In: ENCONTRO DE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO, 4., 2013. Brasília, DF, 2013.

- SOUZA, M. T. S. de. et al. Estudo bibliométrico de teses e dissertações de programas Stricto Sensu em administração sobre responsabilidade social empresarial. *Administração: Ensino & pesquisa*. v. 14, n. 1. 2013.
- STEURER, R. et al. *Corporations, stakeholders and sustainable development I: a theoretical exploration of business-society relations*. Journal of Business Ethics, vol. 61, 2005.